

Título: JOP apresenta em Berlim concerto “universal e inclusivo”

Meio: Sapo 24

Data: 24/07/2019

Link: <https://24.sapo.pt/vida/artigos/jovem-orquestra-portuguesa-apresenta-em-berlim-concerto-universal-e-inclusivo?fbclid=IwAR1q6-zzCYOq2lpLXgzRk8rFVogC16vQSykDW1uguZi-YfbegAi-JrpoCTE>

Jovem Orquestra Portuguesa apresenta em Berlim concerto “universal e inclusivo”

24 jul 2019 09:21

MadreMedia / Lusa

Vida

Jovem Orquestra Portuguesa

0 comentários

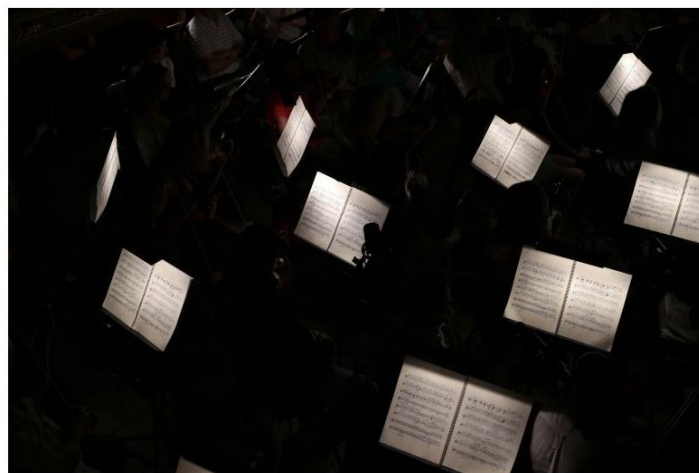


Vida - 21 jul 2019 21:07
Teatro Micaelense recebe Orquestra Gulbenkian, Salvador Sobral e David Fonseca



Atualidade - 26 jul 2019 09:33
Morreu o violoncelista holandês Anner Bylsma, pioneiro do resgate da música barroca

A Jovem Orquestra Portuguesa (JOP) leva ao festival internacional Young Euro Classic, na próxima sexta-feira, em Berlim, um projeto “revolucionário”, com uma peça “inclusiva” que mostra que a música pode e deve ser para todos.



“Passamos a vida a dizer que a música é uma linguagem universal, mas, para isso acontecer, não podemos deixar ninguém de fora”, revela, em declarações à agência Lusa, o maestro Pedro Carneiro, sublinhando a importância da peça “Alcance | Reach”, de João Godinho, que representa quase um ano de trabalho com este compositor português.

“O projeto, que tem com a nossa equipa, chama-se ‘Notas de Contacto’, que levamos a cabo há uma década com a Cerci Oeiras [Cooperativa Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidade]. Utilizamos a música como ferramenta para trabalhar com pessoas com deficiência, não como musicoterapia, mas na criação de objetos artísticos, de concertos de espetáculos, em que estas pessoas desenvolvem as suas capacidades musicais, muitas vezes com instrumentos adaptados à sua especificidade e com compositores que escrevem música para eles”, explica Pedro Carneiro.

Este concerto, revela o maestro, pretende ser “uma mensagem de paz e uma afirmação política”, no que é considerado “o festival mais importante de orquestras jovens do mundo”. A estreia desta peça de João Godinho é “um orgulho e, obviamente, um ato de coragem”, acrescenta.

“Ao criarmos, estreamos e apresentarmos em palco esta peça inclusiva, em que celebramos, em harmonia, no palco, a inclusão, o direito à expressão artística, colocamos Portugal na linha da frente neste tipo de afirmações”, realça.

No total são cinco os utentes da Cerci Oeiras, e três professores, que vão estar em palco com a JOP, em Berlim.

PUB

PUB